Segunda-feira, 25 de julho de 2016

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESUS

À Juventude do Planeta

Filhos,

Este é o início de um novo ciclo para a consciência planetária. O próximo agosto marcará o tempo de definições ainda mais profundas para as almas, e o Festival da Juventude pela Paz virá abrir as portas desse ciclo a todos os jovens da Terra.

Vocês devem ter consciência de que sua missão não começa nem termina neste Festival, porque ele é o princípio de um caminho que será infinito, profundo e doloroso para muitos, um caminho de transformação, de definição, um caminho para descobrir a verdade sobre si mesmo e perder o medo de expressá-la.

Digo-lhes que será um caminho doloroso porque a juventude de hoje está muito envolvida em superficialidades, em uma vida pouco profunda, do ponto de vista espiritual. É uma juventude educada para pensar apenas em si mesma, em proveito próprio, no próprio prazer. Uma juventude construída em uma era de estímulos involutivos permanentes, uma juventude que representa os últimos ciclos do velho homem e que está completamente impregnada pelos padrões deixados por todas as gerações anteriores.

A esta juventude caberá viver a transição do planeta e suportar as correntes que descerão para reformar a Terra e atrair uma nova vida. A esta juventude caberá dizer não a todos os padrões que carrega na consciência, como um compilado de experiências humanas de todas as eras da humanidade, para ser nada e renascer em vida como filhos de Deus.

Com isso, filhos, vejam que o Festival da Juventude pela Paz é apenas uma porta que se abre na consciência da juventude e que muito timidamente lhes mostra no horizonte o despontar de um novo Sol.

Sendo o princípio de um novo ciclo espiritual, ainda que não pareça, o Festival da Juventude pela Paz colocará suas consciências diante de uma síntese interior, às vezes, mesmo antes de acontecer.

Isso será assim porque os que primeiro dizem sim são a ponta de lança que rompe as velhas barreiras e abre a consciência ao novo. Esses devem ser exemplo para os que virão depois e, para isso, serão forjados no invisível do espírito.

Que despertem os jovens a um novo tempo e a uma nova vida. Que preparem os seus espíritos para sustentar o planeta com paz e harmonia interior e que sejam semeadores do futuro, preparando a vida dos que serão a juventude da nova Terra.

Deixo-lhes este impulso, que lhes amplia a consciência e os eleva, para que comecem a ser conscientes da vida do espírito e não fiquem tão presos às aparências nem à matéria. A juventude de hoje já está prisioneira das aparências, e muitos jovens não sabem o que são, porque apenas

conhecem o que querem aparentar ser. Como um impulso para toda a consciência humana, sejam verdadeiros e transparentes e não tenham medo de amar nem de ser como são.

Reconheçam que há um grande mistério espiritual por detrás de cada pedido da Divindade, porque, quando se trabalha para Deus tudo tem um propósito superior.

Deixo-lhes Meus votos de um bom despertar para todos.

Seu pai e companheiro,

São José Castíssimo